



Nuno Marques, CEO do grupo Visabeira. Maria João Gala

Empresas

Nearing Visabeira cresce 18% em 2025 e regista volume de negócios de 2,2 mil milhões

A subsidiária do grupo Visabeira destaca também um reforço de capital da Goldman Sachs, com um novo compromisso de 50 milhões e um enterprise value superior a dois mil milhões

Nuno Braga

Publicado a: 26 Mar 2026, 08:09

Atualizado a: 26 Mar 2026, 08:09



A Nearing Visabeira anunciou esta quinta-feira, 26, um crescimento homólogo de 18% em 2025, alcançando um volume de negócios consolidado pró-forma de cerca de 2,2 mil milhões de euros, impulsionado pela integração das aquisições recentes e pela expansão nos EUA e no Reino Unido.

O grupo, especializado em engenharia para os sectores das telecomunicações e da energia e com participação minoritária da Goldman Sachs Alternatives, diz que o segmento da energia representou cerca de 45% do negócio (mil milhões), enquanto as telecomunicações cresceram 20% para 1,2 mil milhões de euros, com contribuições relevantes do Reino Unido e dos EUA. Em conjunto, estes dois mercados produziram 1,2 mil milhões — cerca de 55% do total.

O EBITDA recorrente pró-forma superou os 240 milhões, traduzindo uma margem na ordem dos 11% e um aumento superior a 30% face a 2024, segundo a empresa. O *backlog* terminou 2025 acima dos 5,2 mil milhões, oferecendo "elevada visibilidade para os próximos anos", refere o comunicado.

Por outro lado, a Nearing Visabeira manteve um programa de investimento de cerca de 37 milhões em 2025, orientado sobretudo para reforçar capacidade operacional nos EUA. O grupo destaca também um reforço de capital da Goldman Sachs, com um novo compromisso de 50 milhões e um *enterprise value* superior a dois mil milhões — valor que, segundo a empresa, duplicou nos últimos quatro anos.

De acordo com Nuno Terras Marques, CEO da Nearing Visabeira, "2025 foi um ano de aceleração e maturidade para o grupo, marcado por crescimento orgânico consistente, melhoria da rentabilidade e consolidação da nossa presença internacional." Acrescenta que a empresa está a implementar projetos de inteligência artificial para otimizar processos e aumentar produtividade.

A Nearing Visabeira aponta França, Bélgica e o Sul da Europa (Portugal, Itália e Espanha) como responsáveis por 15–20% cada um do volume de negócios, enquanto Alemanha, Dinamarca e Suécia contribuíram com cerca de 10%.

